

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS EM UMA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Lívia Gabrielly Silva da Costa
Alicia Kauany Lima Barreto
Jéssica Luana Silva Mendes Carvalho

Autores: Luana Rocha Freitas
Suzana Maria Rocha Bezerra
Johny Carlos de Queiroz

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Em 2018 foi implementada a Lei de nº13722, conhecida como Lei Lucas, na qual exige, pelo código institucional da justiça, que escolas públicas e privadas no Brasil sejam capacitadas em primeiros socorros. Dessa forma, nota-se a necessidade de disseminar essa informação dentro do contexto escolar, visto que, apesar de aprovada em 2018, pouco se sabe dessa obrigatoriedade. **OBJETIVO(S):** Descrever a experiência da intervenção educativa para discentes e docentes de uma escola pública em noções básicas de primeiros socorros. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado na Escola Estadual José Martins de Vasconcelos, em 27 de julho de 2023, com a participação de aproximadamente 30 pessoas, entre discentes e docentes, conduzido por discentes do 1º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, como atividades da Unidade Curricular de Extensão (UCE). A atividade foi ministrada de forma teórica, com aulas expositivas, e práticas, com uso de simulações com auxílio de bonecos para treinamento. **RESULTADOS:** Os resultados observados revelaram que a participação ativa dos sujeitos na realização das atividades práticas, foram primordiais para atingir os objetivos propostos, visto que esses estudantes do ensino médio nunca tiveram contato com o tema. Vale ressaltar que os conteúdos de OVACE e PCR foram abordados visando prepará-los para o inesperado, com o propósito de proteger a vítima contra maiores danos até a chegada do socorro especializado. Além disso, também esclareceu sobre a importância da Lei Lucas nos espaços escolares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Unidade Curricular de Extensão (UCE), proporcionou que aos discentes do curso de graduação em enfermagem fossem autônomos e protagonistas no processo de formação, tendo em vista que são os responsáveis pelo planejamento e execução das atividades. Ademais, possibilitou a relação direta entre a universidade e comunidade, fato esse importante para o processo de aprendizagem dos futuros enfermeiros, que são responsáveis pela promoção em saúde e atuam como disseminadores de conhecimento para a população geral.